

Determinação de clones de *Urochloa ruziziensis* com resistência à cigarrinha-das-pastagens

Alexander Machado Auad¹; Luis Augusto Calsavara²; Bruno Antônio Veríssimo³; Michelle Oliveira Campagnani²; Tiago Teixeira Resende³; Fausto Souza Sobrinho¹

¹Pesquisador. Embrapa Gado de Leite; ²Bolsista. Embrapa Gado de Leite; ³Bolsista. Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: antibiose; braquiária; forrageira.

A *Urochloa ruziziensis* (R. Germ. e C.M. Evrard) Crins (sinônimo *Brachiaria ruziziensis*) é uma espécie forrageira de alta qualidade e aceitação pelo gado; porém é suscetível às cigarrinhas das pastagens. O ataque anual dessa praga ocasiona prejuízos significativos. O controle eficaz e econômico desse inseto-praga pode ser alcançado por meio do uso de forrageiras resistentes. Esforços do programa de melhoramento genético tem a expectativa de reduzir a sobrevivência ninfal dessa praga para abaixo de 30%, para lançamento de novas cultivares. Dessa forma, objetivou-se avaliar a resistência de *U. ruziziensis* a *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera: Cercopidae), após quatro ciclos de seleção. Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação na Embrapa Gado de Leite. Os ovos obtidos foram incubados até o estágio S4, próximos a eclosão. Seis ovos/planta foram utilizados para infestar 495 plantas de *U. ruziziensis*. Após 35 dias da infestação, avaliou-se a sobrevivência das ninfas em cada planta. Adotou-se o delineamento em blocos aumentados de Federer. Com as médias ajustadas, em função do teste estatístico, adotou-se a escala que considera planta resistente aquela com sobrevivência ninfal abaixo de 30%. A média geral de sobrevivência de ninfas de *M. spectabilis* em plantas de *U. ruziziensis* foi de 45%, com uma variação significativa de 0 a 100%, indicando alta variabilidade genética. Cerca de 50% das plantas de *U. ruziziensis* avaliadas demonstraram ser desfavoráveis ao desenvolvimento das ninfas, apresentando sobrevivência ninfal abaixo de 30%. Assim, denota-se que os ciclos sucessivos de seleção e intercruzamentos resultaram em melhorias nas plantas de *U. ruziziensis* em relação à resistência a *M. spectabilis*.

Apoio: CNPq, FAPEMIG, Embrapa Gado de Leite.